



Defesa de Espinho

SEMÁNARIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B—Telef. 6472—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

PARA se tratar da reorganização do «Orfeão de Espinho» realiza-se amanhã às 21 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho uma reunião dos orfeonistas á qual devem comparecer algumas individualidades de destaque nesta vila, bem como todos os indivíduos que desejem inscrever-se no Orfeão.

Por mais de uma vez temos salientado a conveniência de fazer voltar á actividade o simpático agrupamento que, tanto sob a competente direcção do dr. Clemente Ramos como de Fausto Neves, alcançou memoráveis triunfos, levantando bem alto o nome de Espinho e cobrindo de gloria a sua mocidade.

Trata-se agora como já dissemos, de preparar um programa artistico para incluir nos numeros das festas que em Julho proximo se vão realizar nesta praia em honra do Congresso dos Bombeiros. É preciso, pois, que todos os rapazes de Espinho se compenem na necessidade que há de cada um concorrer com o seu esforço para que essas festas tenham o maior brilho e assim dêem o concurso ao Orfeão que será superiormente dirigido pelo maestro Fausto Neves, coadjuvado por Américo Valente e outros jovens futuros musicistas.

* * *

DEPOIS de três escassos dias de sol, voltou a invernía e com ela um frio que ainda se não tinha sentido neste interminável inverno, em Espinho.

Felizmente que os temporais que assolado quasi todo o País, pouco se tem feito sentir nesta praia. O mar continúa a mostrar tendências para voliar ao seu antigo leito e o assoriamto da praia cada vez se acentúa mais, fazendo crer que para o próximo verão a praia se encontrará em magníficas condições para banhos e distração dos veraneantes.

A Fonte do Mocho

Quem há alguns anos atrás conheceu a pitoresca Fonte do Mocho, situada no extremo norte da nossa vila, cuja água leve e cristalina era apreciadíssima pelas nossas colónias balneares de todos os pontos da Península, cuja fama ultrapassou as nossas fronteiras e constituía um dos motivos de preferência de inúmeras famílias espanholas pela nossa praia; quem outrora visitou algum dia o poético local onde se encontra a interessante gruta que envolve a citada fonte com o ledro regato que lhe corre ao sopé, o qual antigamente era o passeio predilecto de muitos dos nossos banhistas, principalmente espanhóis, e para onde as serviçais dos nossos hóspedes faziam carreira diária em busca do precioso líquido, ficará, sem dúvida, desolado ao contemplar o espectáculo triste que o local oferece actualmente, vendo destruída a antiga e bem arranjada estrada de acesso, a fonte sêca, o lavadouro municipal quasi soterrado, os caminhos circundantes intransitáveis e várias cavernas abertas em redor, pela exploração de pedreiras que imprevidentemente se tem deixado explorar.

O caudal que alimentava a graciosa fonte desperdiça-se actualmente pelas fendas das fragas de uma das pedreiras laterais, encharcando o local e indo engrossar inutilmente o rio que lhe passa a alguns metros de distância.

Não há direito de se privar uma população de uma nascente indispensável ao seu abastecimento. O que se observa é um verdadeiro crime de lesa-população numa terra como Espinho onde a água, principalmente no verão, escasseia, constituindo um dos problemas que mais urge resolver-se.

Se o crime foi cometido por quem explora a pedreira, que cortou a água que alimentava a fonte, a responsabilidade é dos homens que têm administrado o município e que não acautelaram devidamente os interesses dos municipes, deixando destruir um dos mais apreciáveis passeios, privando os habitantes desta vila da sua melhor água — a famosa «Água do Mocho».

Não pretendemos agora apurar de quem é a culpa, ou a quem cabem as responsabilidades daquela incúria que representa um crime. O que queremos é que se tomem providências imediatas para ver se é ainda possível aproveitar a magnífica água que em abundantes jactos se desperdiça numa das pedreiras próximas e canalisá-la para o ponto mais acessível á população; que se reconstitua

INICIAMOS, no passado número, a nova secção *Cacharolete Internacional* na qual o seu ilustre autor — uma das mais brilhantes penas de Espinho — focará, semanalmente, os acontecimentos que mais derem no goto do seu espírito de fino humorista.

«Defesa de Espinho», honra-se com a sua valiosa colaboração.

* * *

*

DECORRERAM com bastante animação os bailes e folguedos carnavalescos nos cinemas e nos salões recreativos desta vila.

Conforme anunciamos, houve concurso de fantasias no «Toatro Aliança», no Cine-Jardim» e no salão dos Bombeiros V. de Espinho nos quais apareceram bastantes crianças e senhoras fantasiadas, algumas delas com originalidade e bom gosto.

Em todos os referidos salões, no Grémio e nos outros a que nos referimos no passado número, se dançou e folgou com entusiasmo até altas horas da madrugada de domingo e terça-feira gordas, tendo sido muito apreciadas a Orquestra do «Aliança» de que faziam parte os professores snrs. Fausto Neves e Joaquim Teixeira, a Orquestra Melódica de Espinho que abrilhantou os bailes dos Voluntários de Espinho e do Grémio e a Columbia que actuou no «Cine-Jardim».

* * *

*

PELO decreto n.º 26:938, de 5 do corrente mês, é concedido aos proprietários dos prédios urbanos reclamarem durante o mês de Abril próximo, dos rendimentos colectáveis inscritos nas cadernetas de avaliação. Todos aqueles que acharem exagerado as referidas colectas, devem aproveitar esta oportunidade.

GRANDE COLEGIO PEDRO NUNES

Rua 14 — ESPINHO

Maria Amélia F. Lopes de Rezende

MODISTA DE VESTIDOS
DE SENHORA E CRIANÇA

Ultimas novidades em malhas clássicas

Rua 62 n.º 696 — ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64 — ESPINHO

Sucursal e deposito dos afamados
bólos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO

TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358 — ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 25)

ESPINHO

Esplendida mesa e bons quartos—Pen-
sões permanentes e refeições avulsas.
Preços módicos.

Sapataria Duarte

Rua 16 n.º 485 — ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo—Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a, L.^{da}

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua da Estação, 203

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

Fabrica Progresso

Manuel Francisco de Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — ESPINHO

GRANDE CASINO DE ESPINHO

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

Orquestras **Bobby Sax — Fred Trinscher e Odeon**

Reabre em 1 de Junho de 1936

SOCIEDADE Protecção à Mendi- cidade de Espinho

Aniversários

Fazem anos:—Hoje, a sr.^a D. Virgínia Brandão Resende, dedicada esposa do nosso amigo sr. Francisco Pereira Resende.

—Em 2, M.^{elle} Vitória Fernandes Pinto Pais, os nossos presados amigos e assinantes srs. Jerónimo Alves Moreira e José de Carvalho, e a menina Maria de Belém Barros, filha do nosso presado amigo e assinante sr. Dr. António de Barros.

—Em 4, o menino Hernani Fonseca Barrosa, filho da sr.^a D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa, a sr.^a D. Judite Rodrigues, o menino Joaquim de Castro Lacerda, filho do nosso amigo e assinante sr. António Lacerda e o nosso amigo sr. António Joaquim Monteiro.

—Em 5, a sr.^a D. Maria Margarida Pinto Coelho do Amaral, filha do saudoso médico Dr. Joaquim Pinto Coelho, a sr.^a D. Venância Alves Dias, mãe extremosa do nosso director e o menino Armindo Pinhal, ausente em Lourenço Marques.

—Em 6, a sr.^a D. Rosa Vita de Oliveira, esposa do nosso assinante sr. Alfredo Machado de Oliveira.

—Em 7, o menino Altamiro de Moraes Capela, filho da sr.^a D. Brandina de Moraes Capela, nossa presada assinante, a sr.^a D. Maria Luiza Barbosa Vilar, esposa do sr. António Vilar Saraiva, M.^{elle} Emilia Rosa de Sousa Pinto e a menina Joaninha, filha da sr.^a D. Mariana da Cruz Fonseca Barrosa.

Cofre de Previdência

Ministério das Finanças

Recebemos o relatório e contas da gerência de 934/935, que mostra bem o valor e fins benéficos desta Instituição.

Do mesmo relatório verifica-se que esta Instituição tem actualmente 7.294 sócios e nos dez anos e meio da sua existência pagou de subsídios a importância de Esc. 7.540.824\$28 e de pensões por doença, Esc. 110.557\$72.

Estes números mostram os benefícios prestados às famílias dos sócios e aos próprios sócios visto que o Cofre paga a parte do vencimento perdido quando estejam doentes.

Incontestavelmente honra a sua direcção que a esta obra empresta todo o interesse, carinho e inteligência das suas faculdades.

Balancete do mês de De- zembro de 1935

RECEITA

Saldo do mês de Novembro, 6.643\$85; Cobrança de subscritores diversos, 2.094\$50; Da Administração do Concelho: Diversos donativos, 520\$00; Donativos diversos: De diversos, 416\$00; Consoada do Natal: Recebido de diversos, 736\$10; Juros: Pelos depósitos na Caixa Geral dos Depósitos, 69\$46 — Total 10.479\$91.

DESPESA

Pelas quatro distribuições no mês, 3.746\$50; Medicamentos à Farmácia Teixeira, 161\$50; Subsídios diversos, 95\$00; Para a compra de vários géneros para a Consoada do Natal, 462\$20 — Total 4.465\$20.

Saldo para Janeiro de 1936, 6.014\$71.

Balancete do mês de Ja- neiro de 1936

RECEITA

Saldo do mês de Dezembro de 1935, 6.014\$71; Cobrança de subscritores, 1.592\$50; Da Administração do Concelho: De diversos, 310\$00; Donativos diversos: De diversos, 35\$40—Total, 7.952\$61.

DESPESA

Pelas quatro distribuições no mês, 3.375\$50; Subsídio para funeral, 5\$00 — Total 3.380\$50.

Saldo para Fevereiro 4.572\$11.

CARNAVAL

Nos concursos de fantasia realizados no domingo gordo e 3.^a feira de Entrudo, nos Cinemas e no Salão dos Bombeiros V. de Espinho, entre muitos concorrentes, foram classificados pelos respectivos júris, os seguintes, cujos nomes pudemos apurar:

No Teatro Alliança

«matinée de Domingo»

Crianças:—1.^o prémio—à encantadora menina Maria Terêsa Barbosa Andrade, de 6 anos, rigorosamente vestida de ciganinha;

2.^o—ao menino Manuel José de Carvalho Vaz, vestido de Coelho;

3.^o—à interessante menina Berinice de Barros Ramos, fantasiada de lavadeira estilizada.

«Domingo à noite»

Senhoras:—1.^o prémio—à menina Madília Braga Dias, fantasiada de boneca russa.

2.^o e 3.^o prémios não pudemos obter os nomes.

«matinée de terça-feira»

Crianças:—1.^o prémio—ao menino Antoninho de Barros, vestido de lord inglês;

2.^o—ao menino M. Moutinho, vestido de campónio holandez;

3.^o—à menina Mariasinha Monteiro, fantasiada de dama antiga.

«terça-feira à noite»

Homens:—Premio único—Alfredo Figueiredo Júnior, na quasi imitação do «Negus»;

Senhoras:—1.^o prémio—Camponesa russa;

2.^o—fantasia de carnaval;

3.^o—fantasia de baile (Maria Orlanda Martins).

No Cine-Jardim

«matinée de terça-feira»

1.^o prémio—menina Maria

SOCIEDADE

DR. GOMES DE ALMEIDA

Tem estado na Capital, este distinto clínico e considerado director da Casa de Saude de Espinho.

DR. ELISIO MILHEIRO

Este abalizado clínico e assistente da Faculdade de Medicina do Porto, seguiu novamente para Madrid onde foi continuar os seus estudos num dos institutos científicos da capital espanhola.

Cobrança

Vimos pela última vez, avisar os nossos estimados assinantes de Oleiros e Paços de Brandão, de que os seus recibos em débito, se encontram à sua disposição na casa Dias & Irmão Suc. à rua 8, em frente à estação de Espinho-Praia.

Esperamos, pois, que este nosso pedido, seja satisfeito com urgência.

Associação de Assistência de Espinho

RESUMO DE CONTAS

Janeiro 1936

Receita:—Juros papéis de crédito, 653\$10; Cotas de sócios, 112\$50; Subsídios do Governo, 280\$00; Aluguéis, 665\$00—Total 1.710\$60.

Despesa:—Aluguéis, 200\$00; Géneros alimentícios, 981\$80; Combustíveis e limpeza, 59\$00; Despesas gerais, 250\$00—Total 1.490\$80.

Saldo do mês: 219\$80.

Espinhenses, não deveis consumir senão os fósforos da FOSFOREIRA PORTUGUESA porque sendo os melhores do país, são fabricados na vossa terra.

Teresa Barbosa Andrade (ciganinha);

2.^o—Mariasinha Monteiro (dama antiga).

Nos Bombeiros V. de Espinho

«Baile de terça-feira»

Senhoras:—1.^o prémio, Amélia Alvaro de Lemos, florista. 2.^o Elisia Neves, holandez. 3.^o Maria Manuela Neves, camponesa madeirense.

Homens:—1.^o prémio, Desidério de Ereitas, indio. 2.^o José Maria Marcos, fantasia de baile.

a fonte e a gruta no mesmo ou noutro local próprio; que se leve ali um engenheiro ou pessoa entendida em assuntos paisagistas para estudar o aformoseamento do local, de forma a não perder o seu aspecto pitoresco, antes a torná-lo, nos tempos de hoje, um passeio atraente para os nossos hóspedes e visitantes.

Nisso se devem empenhar a Câmara Municipal e a Comissão de Turismo, como se faria em qualquer outra parte onde houvesse gente de gosto e de iniciativa.

Sabemos que o proprietário do terreno confinante com a gruta do Mocho, e que não tem culpa alguma no corte da veia de água, está na disposição de concorrer para a reconstituição da fonte e da gruta.

Estamos crentes de que os proprietários da pedra, cuja exploração motivou a seca da fonte, não deixarão também de concorrer para o mesmo fim. Resta que, quem superintende no assunto cumpra o seu dever tomando as imediatas medidas que o caso exige.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Pela Imprensa

«O Democrata»

Com o número de 22 de Fevereiro p. p., entrou no 9.º ano de vida este nosso estimado colega, que vê a luz da publicidade na séde do nosso Distrito sob a proficiente direcção do sr. Arnaldo Ribeiro.

Ao grande paladino dos interesses da Veneza Portuguesa, apresenta, por tal motivo, «Defesa de Espinho» as suas felicitações, desejando-lhe longa e próspera vida.

Arrematação Extra Judicial

Em Espinho

no dia 9 de Março de 1936

—o—

A comissão liquidatória da massa falida de Mário Leal, comerciante, da vila da Mealhada, Comarca de Anadia, torna público que no dia 9 de Março próximo, pelas 15 horas, se há-de pôr em praça no próprio prédio, para ser entregue a quem oferecer maior preço, o seguinte prédio.

Prédio

Um terreno com 381 metros quadrados, próprio para construções, sito na Rua n.º 20 da vila de Espinho, a confrontar do norte com Américo Valente, do sul com Eduardo Borges de Azevedo, do nascente com a mesma Rua n.º 20 e do poente com herdeiros de Abel Gomes.

No acto da arrematação o arrematante entregará como sinal do contrato 10% do valor da compra.

A comissão liquidatória reserva o direito de não entregar o prédio se o preço oferecido não lhe convier.

Anadia, 24 de Fevereiro de 1936.

O Presidente da Comissão Liquidatória,
Germiniano de Sá.

ENSAIOS LITERARIOS

DESILUSÃO

A' encantadora F.

A chuva cai incessantemente, fustigando os vidros da janela, donde em silencio contemplo o quadro desolador do Outono.

O vento sibilando fortemente, arranca as poucas folhas já amareladas das árvores, única recordação que lhes resta da Primavera passada, levanta-as a grande altura, e deixa-as cair lentamente, inertes, mortas pelo Outono... Arrasta em correria vertiginosa densas camadas de nuvens que o sol tenta em vão perfurar. É um quadro comovente que entristece e eu entristeci pensando na Primavera longínqua do nosso amor...

Como eras adorável!

Foi a ti, criança, que eu amei loucamente, com todas as veras da minha alma.

Amei-te como jamais conseguirei amar alguém!

Recordo ainda o nosso primeiro encontro, no teu jardim repleto de flores:

Como era belo tudo o que nos rodeava... Tudo nos falava de amor:

As águas prateadas do lago que passava a nossos pés com um murmúrio leve; as aves que cortando o espaço chilreavam alegremente; a aragem pura que trazia até nós as cantigas alegres das raparigas do campo; até as açucenas que rodeavam o banco de pedra em que nos sentamos, exalavam nesse dia um aroma mais forte...

Nesse recanto do teu jardim, junto ao canteiro das açucenas, juramos eterno amor e trocamos o primeiro beijo...

Lá fóra, o vento sopra com mais violencia... abri os olhos:

A chuva continuava a cair incessantemente.

Recordei então a pungente desilusão que sofri:

Enganaste-me vilmente!

Ludibriaste-me, tu' que eu julgava ainda criança... mas o tempo tinha passado e eras já mulher!

Amavas outro, mas faltava-te a coragem para mo confessares.

Oh! como eu te idealizei diferente de todas as outras... e afinal, eras o mesmo!

Todo o amor que então te consagrava se converteu em ódio e rancor. Amei-te muito, mas hoje odeio-te mais!

Em ti persistia a ideia inexpugnável de me veres a teus pés implorando piedade.

Como te enganaste!

Embora tivesse sofrido muito, nunca me sujeitaria a mendigar o teu amor.

Em princípio, talvez abalado pela dor, atroz que me torturava, não te podia ver receando deixar transparecer no rosto o quanto sofria intimamente... ainda bem que partiste.

Porém, posso afirmar-te que a chaga que julgavas incurável cicatrizou por completo.

No entanto, quiz ainda ver mais uma vez o canteiro das açucenas unica testemunha das nossas juras de amor.

Que doloroso espectáculo! Nem uma flôr!

As açucenas, talvez com vergonha, desfolharam-sê ficando as pétalas dispersas pela terra humida.

Triste recordação do passado.

O canteiro das açucenas era a campa do nosso amor...

Lá fóra, o vento sopra com mais violencia.

Como é triste o Outono!..

Bruxinho.

Orquestra Columbia

Deslocou-se no passado sabado á cidade Invicta onde há algum tempo vem alcançando um merecido sucesso, a Orquestra Columbia, de Espinho, tendo sido já contratada para o dia 21 do próximo mez para Louxada.

O reaparecimento da energia e a boa disposição geral, notam-se após o uso da *Água de Grichões*.

Selectone Rádio

Deseja V. Ex.^a possuir um bom receptor de rádio por um preço excepcionalmente barato?

Não vacile: dirija-se imediatamente ao representante desta marca, sr. J. Fernando da Silva, «Casa das Meias», Rua 19 n.º 345, nesta vila, pois ali encontrará estes esplêndidos e modernos receptores que são vendidos a preços fora de qualquer concorrência.

Recomendamos-lhe, no próprio interesse de V. Ex.^a, que peça uma demonstração, sem compromisso, para se certificar de que não fazemos blague.

Posto-eira Portuguesa

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Casas Economicas

Da «Sociedade Construtora de Casas Económicas das Beiras», recebemos um exemplar dos seus estatutos, cuja leitura muito nos interessou e agradecemos a oferta.

Oportunamente nos referimos á finalidade desta cooperativa que em Espinho pôde vir a ter um favorável campo de acção.

Experimente isto esta noite e pareceréis**10 anos mais nova**

1 com as pontas dos dedos de cada mão, faça leves massagens de baixo para cima, partindo do meio do queixo e subindo para as fontes.



2 Partindo do nariz dirija as pontas dos dedos um pouco para fora, passando por cima das palpebras e subindo para as fontes.



3 Partindo do meio da testa dirija a ponta dos dedos de baixo para cima e de fora para dentro, com um movimento circular.

Para obter os melhores resultados com este novo metodo de massagem repita, varias vezes os movimentos já citados tendo cuidado em não utilizar senão o creme Tokalon. Alimento para a pele, cor de rosa. Este contém agora «Biocel» obtido de animais novos segundo a formula especial do Professor Dr. Stejskal da Universidade de Viena. Assim uma pele envelhecida e fanada pode rapidamente rejuvenescer, as rugas desaparecem e os musculos gastos da cara são tonificados e fortalecidos. Experimente este novo metodo com o Creme Tokalon Alimento para a pele, cor de rosa, esta noite e observe os resultados.

Vende-se nas perfumarias e boas casas de ramo. Não encontrando na vossa terra pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa, 88, rua d'Assunção, que atende sem demora.

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção**ATLAS****GRANDE FEIRA DE CALÇADO ATLAS****NO DEPOSITO EM ESPINHO**

DEPÓSITO:

Rua 19 n.º 318

ESPINHO

Liquidam-se alguns milhares de pares de bom calçado para homem, senhora e criança — a preços baratíssimos

Ninguém deve, pois, perder esta boa ocasião de se calçar bem por pouco dinheiro

Além do calçado em liquidação na Feira, o Depósito da ATLAS, em Espinho, faz uma grande redução nos preços em algumas das outras referências de calçado**Colégio de Nossa S.ª da Conceição**para meninas

INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS

RUAS 24 E 31
ESPINHO**Maurício Macedo & Faustino**

Armazem de Mercaria e Refinação de Açúcar

Depositários dos Açúcares da Incomati Estatic, Ltd.

Beira — Africa Portuguesa

96. Rua de S. João, 98 — TELEFONE, 2263 — PORTO

Depósitos: Em Braga—Telefone, 102—Estado, e na Lixa
Armazém de retém em Espinho — Rua 23 — Junto ao Mercado
TELEFONE, 37 — ESPINHO**Dr. António de Barros**

ADVOGADO

Consultas:

Das 18 horas em diante

RUA 18 N.º 705

ESPINHO

DUARTE & C.ª

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZÉNS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS
AZEITES, GORDURAS, ETC.Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRÉLA

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENACAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S.PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

BALONA & DIASArmazém de Vinhos,
Aguardentes e Azeitona
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

TELEFONE
69**A Metalúrgica de Espinho****Raul Carneiro & C.ª, L.ª**GARAGE: Rua 18 — OFICINA: Rua 37
Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES**Ramos Pereira**Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383 — ESPINHO

PINHO & FERREIRAARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—A mais antiga Companhia
Portuguesa de SegurosAQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fostoros**DR. A. CONSTANTE PEREIRA**

— ADVOGADO —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & CoutoMERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14
ESPINHO

Necrologia Sociedade Comercial Necrologia

D. Eugénia Cirne

Conforme anunciamos, no último número, realizou-se no passado domingo o funeral desta estimada e bondosa senhora que há bastantes anos devido a lamentável doença, não abandonava a sua casa, leccionando as suas numerosas alunas imobilizadas na sua cadeirinha.

Os restos mortais da desventurada professora, encerrados em caixão de chumbo, saíram da sua residência desta vila, às 14 horas, para um coche fúnebre que a transportou ao cemitério do Prado do Repouso, no Porto, onde depois se celebraram os officios na respectiva capela, se realizou o funeral, ficando o ataúde depositado em jazigo da família.

Aos piedosos actos assistiram os parentes e amigos da família Cirne e os interessados do Asilo do Terço, tendo conduzido a chave do caixão o snr. Conde das Devezas.

João do Norte

— Na quinta-feira última, faleceu, inesperadamente, pouco depois de chegar ao Hospital da Misericórdia do Porto, o desventurado José Martins da Silva, mais conhecido pelo pseudónimo jornalístico de João do Norte.

O funeral, a expensas de

Por escritura de dez de Fevereiro de mil novecentos trinta e seis, lavrada pelo notário Dr. Alfredo Themudo Côrte Real, desta comarca da Feira, com séde em Espinho, foi constituída uma sociedade em nome colectivo, da qual ficaram a ser unicos sócios Alberto Teixeira de Andrade e Fernando Teixeira de Andrade, nos termos e condições constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: A sociedade é em nome colectivo, adota a firma «Andrade e Companhia», e tem a sua séde e o seu estabelecimento nesta vila de Espinho, na rua Desoito número setecentos e oitenta;

Segundo: O seu objecto é a indústria de drogaria, podendo sêr explorado qualquer outro ramo em que êles sócios acórdem, excepto o bancário;

Terceiro: O seu começo é a contar do dia primeiro de Abril do corrente ano, e a sua duração será por tempo indeterminado, contando-se o ano social pelo ano civil;

Quarto: O capital social é a quantia de vinte e quatro mil escudos, fornecida pelos dois sócios em partes iguais,

e em dinheiro; achando-se as entradas já efectuadas;

Quinto: Entre êles sócios não há vantagens especiais, e os ganhos e perdas deverão ser repartidos por igual;

Sexto: Ambos os sócios são administradores e gerentes; podendo por consequência, qualquer dêles usar da firma social, que só nas operações sociais será empregada;

Sétimo: Anualmente será dado um balanço, que se fechará com a data de trinta e um de Dezembro;

Oitavo: Quando segundo acôrdo dêles sócios, a caixa social necessitar de algum sofrimento, poderá êste ser feito por ambos os sócios, ou por qualquer dêles, vencendo o juro anual de cinco por cento;

Nono: A sociedade dissolve-se por acôrdo dêles sócios, pela vontade ou saída e pelo falecimento ou interdição de qualquer deles sócios;

Décimo: Dissolvendo-se a sociedade por mútuo acôrdo dos sócios ou pela vontade ou saída de qualquer dêles, ambos serão os liquidatários, fazendo a sua partilha como então para ela se consertarem; mas desde já estipulam o direito de licitação para o caso de ambos quererem ficar com o estabelecimento, que pertencerá, com tódo o seu activo e passivo ao sócio que mais oferecer;

Décimo primeiro: Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, o estabelecimento, com todo o seu activo e passivo, pertencerá ao sobrevivente ou não interdito. Os herdeiros ou representantes do falecido ou interdito só terão direito a haver do sobrevivente ou não interdito e êste será obrigado a pagar-lhes o que se liquidar pertencer-lhes por um balanço a que se procederá dentro de trinta dias a contar da data do falecimento ou transito em julgado da sentença de interdição. Os pagamentos na hipótese dêste artigo, serão devidamente garantidos e efectuados, com juro na razão de cinco por cento ao ano, em dez prestações semestrais e iguais, compreendendo principal e juro; e o vencimento dessas prestações começará a contar-se desde a referida data do falecimento ou transito em julgado da sentença da interdição;

Decimo segundo: Por conta dos ganhos, que lhe competirem, poderão os sócios retirar mensalmente da caixa quinhentos escudos cada um;

Décimo terceiro: Em todo

um grupo de amigos, realiza-se hoje nesta vila, saindo o féretro da igreja matriz para o cemitério local, às 14 horas.

A morte de João do Norte causou geral consternação nesta praia. A ela nos referiremos mais pormenorizada-mente no próximo número.

—Ealeceu, no passado dia 27, nesta vila, com 47 anos de idade, o conhecido e estimado industrial de barbearia sr. Fernando Tavares da Silva, natural de Sedvim-Sedvêr do Vouga.

O saudoso extinto, que era casado com a snr.^a D. Joaquina Maria de Jesus, deixa na orfandade 5 filhos menores. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido, vendendo-se grande quantidade de bouquets oferecidos por pessoas da sua amisade.

A família enlutada, apresenta «Defesa de Espinho» o seu cartão de pesames.

— Na Vila da Feira, faleceu no dia 23 do mês findo, a viúva sr.^a D. Margarida de Jesus Correia, mãe amantíssima do nosso colega sr. Ernesto Correia, proprietário do jornal «Democrata Feirense» e do sr. Dionísio Correia, aspirante de finanças em Ovar e da sr.^a D. Leonor Correia.

À família em luto e em especial ao nosso amigo sr. Ernesto Correia apresenta a «Defesa de Espinho» sentidos pêsames.

Agradecimento

Fausto Tavares da Silva, sua mãe, tios e irmãos, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que os acompanharam no luto pelo falecimento de seu querido pai, marido e irmãos, Fernando Tavares da Silva, e se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, vêm por este meio testemunhar a todas a sua profunda gratidão, assim como ás pessoas que assistam à missa do 7.^o dia, mandada rezar por sua alma, no próximo dia 4, na Igreja Matriz, desta vila.

Espinho, 1 de Março de 1936.

o omisso regularão as disposições applicáveis do Código comercial portuguez.

Espinho, 17 de Fevereiro de 1936.

O ajudante do notário

Dr. Côrte Real
Manuel Coelho de Campos

CASA SOUSA

PAPELARIA E LIVRARIA

Rua 19 n.º 215 — ESPINHO

Canetas PELIKAN

NOVO MODELO

A melhor caneta actualmente no mercado.

O melhor material.

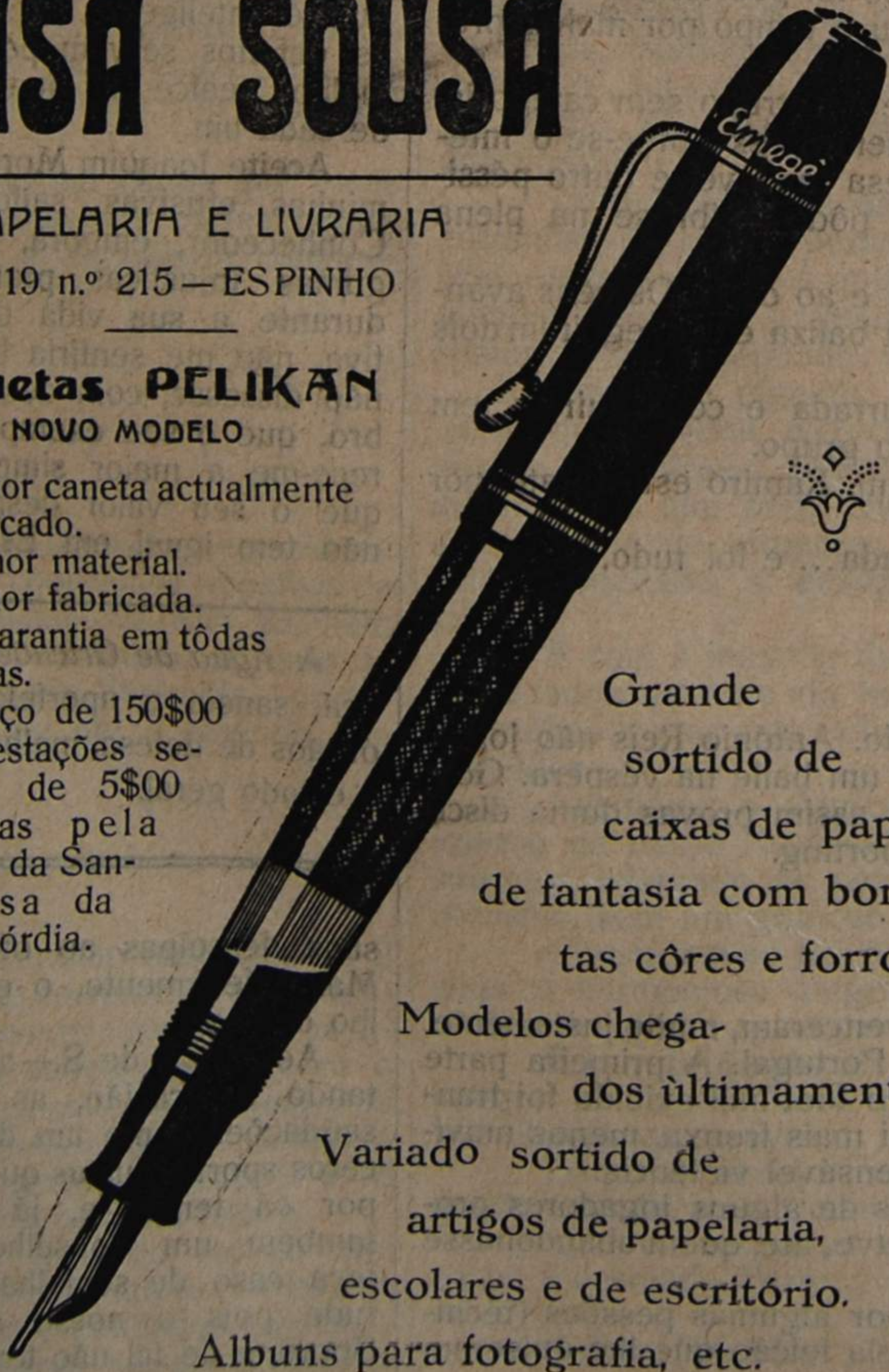
A melhor fabricada.

Com garantia em tódas as peças.

Ao preço de 150\$00

ou prestações semanais de 5\$00

sorteadas pela Lotaria da Santa Casa da Misericórdia.



Grande

sortido de

caixas de papel

de fantasia com boni-

tas côres e forros.

Modelos chega-

dos ultimamente.

Variado sortido de

artigos de papelaria,

escolares e de escritório.

Albuns para fotografia, etc.

